

O empreendedorismo étnico de refugiados em pequenos negócios de alimentação na cidade de São Paulo

Refugees ethnic entrepreneurship in small food businesses in the city of São Paulo

Vera Lúcia Stahelin Rustomgy¹

Sênia Regina Bastos²

Atribui-se à comida um importante papel na preservação de tradições e costumes de imigrantes e refugiados. Isso porque, compreendida como uma dimensão da hospitalidade, a comensalidade proporciona experiências de acolhimento e sociabilidade entre anfitrião e hóspede ao promover o ato de compartilhar refeições e, consequentemente, propiciar possíveis relações entre ambos. Este trabalho visa compreender o empreendedorismo étnico na gastronomia, protagonizado por refugiados na cidade de São Paulo. Para tanto, primeiramente, realizou-se uma pesquisa exploratória, que buscou elencar os negócios destes novos empreendedores, inclusive, investigando quais nações estão representadas nas culinárias oferecidas e em quais bairros estão localizados. A partir de um levantamento de artigos e de obras relacionadas ao tema, foram selecionados textos, a fim de se averiguar aspectos de comensalidade por meio de uma análise de caráter qualitativo. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com refugiados empreendedores com o propósito de se averiguar o contexto de seu refúgio, sua origem, o porquê de ter optado por empreender em um negócio gastronômico, qual o significado da comida em sua vida etc. Os resultados apontam que os negócios gastronômicos protagonizados por esses refugiados sobrevivem em virtude de redes de apoio, da sagacidade dos empreendedores e da atração desencadeada pelo interesse e pela curiosidade de moradores da cidade em fazer uma imersão cultural pelas diferentes etnias presentes em solo paulistano. Tais etnias são provenientes dos seguintes países: Síria, Palestina, Congo, Turquia, Venezuela etc. A contribuição do estudo para o campo acadêmico se dá pela abordagem ainda pouco explorada do empreendedorismo étnico protagonizado por refugiados em São Paulo, associado a outros fenômenos atrelados, tais como: *food nostalgia*, *foodways*, comidas tradicionais, patrimônio cultural, que permitem estabelecer uma reflexão sobre as motivações que os levam a empreender nessa área. As pesquisas na área de estudos da alimentação demonstram que a comida se relaciona a lembranças, cultura e identidade dos migrantes em geral, elementos talvez não tão presentes em outras áreas, nas quais também seria possível empreender. Por se tratar de deslocamentos humanos, migrações e refúgios, estão inseridos em políticas públicas, planejamento urbano e outros temas relativos à gestão da cidade. Sendo São Paulo uma das maiores metrópoles do planeta, faz-se necessária e imediata a compreensão deste fenômeno da atualidade, para que possam ser tomadas medidas, não apenas paliativas de acolhimento e auxílio a esses estrangeiros. Visto que, baseado no conhecimento dessa realidade, principalmente, no que se refere à comensalidade, pode-se dar fomento à elaboração de projetos de inclusão de imigrantes e refugiados, possibilitando seu melhor aproveitamento e inserção no mercado de trabalho paulistano no ramo de alimentos e bebidas.

Palavras-chave: hospitalidade; comensalidade; empreendedorismo étnico; refugiados; São Paulo.

Keywords: hospitality; commensality; ethnic entrepreneurship; refugees; São Paulo.

¹ Mestranda em Hospitalidade na Universidade Anhembi Morumbi, bolsista Capes.

² Prof. Dra. do Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade na Universidade Anhembi Morumbi, bolsista de produtividade nível II CNPq.